

Cacique do RS apóia índios do Toldo

Seara - O cacique Augusto da Silva, representante dos índios do Rio Grande do Sul e membro da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Sul (Apois), chegou ontem a Chapecó para conhecer a situação dos nativos que vivem no Toldo do Pinhal, em Seara, e que teriam ficado, durante cinco dias, impedidos de sair do acampamento por colonos proprietários de terras em litígio. Amanhã, Silva e representantes do Conselho Missionário Indigenista (Cimi) e Funai vão até o Toldo.

Silva disse que veio apoiar a comunidade indígena e ficará no Oeste o tempo que for preciso. Sexta-feira, os assessores jurídicos da Funai, In-cra e Cimi se reúnem para discutir o problema. "Vamos tentar encontrar uma saída na lei", explica Marcos Monte, do Cimi.

O missionário Alberto Capucci Filho confirmou ontem que a Procuradoria Pública pediu o apoio da Polícia Federal para o desarmamento de índios e colonos, evitando um

Impasse



TELEFOTO IRINEU DALLA VALLE/DC/Seara

Governo federal reconhece que área é dos índios, mas não assenta agricultores

conflito armado. "Mas a PF não tem recursos para a operação", lamenta Capucci, argumentando que o fechamento da estrada perto do local onde os índios estão acampados só pode ter sido iniciativa dos agricultores. "Os índios

assumem seus atos", resumiu Capucci. "Não fizemos emboscada nenhuma", rebateu o intendente de Nova Teotônia, Osmar Fabrin. "Os colonos estão indignados com a acusação", completou o líder dos agricultores.

A inoperância do poder público está sendo responsabilizada pelo problema agrário que coloca em confronto índios e colonos. O governo federal reconheceu a terra como sendo dos índios, mas não reassentou os colonos.